Trabalhos Científicos

Título: A Pedagogia Griô Como Proposta De Enfrentamento De Vulnerabilidades Por Adolescentes

Autores: LUCILIA LAURA PINHEIRO LOPES (UNIFESP), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE

Resumo: Verificar os preconceitos étnicos raciais em adolescentes, usando a exposição dialogada, aspecto central da Pedagogia Griô. Pesquisa tipo etnográfica, utilizando a observação participante, com adolescentes e jovens de 13 a 19 anos, na tenda do empreendimento cultural África em mãos - a arte Griô, Riacho Grande/São Bernardo do Campo/SP. Desenvolvida durante três encontros, em 2019, com duração de 1 hora cada, em que se conversava sobre peças artesanais: colares de pedras (origem: África do Sul), Apitos de madeira (origem: indígena), Ocarina - flauta feita de cerâmica (origem: ameríndia), Instrumentos de percussão: Agogô, da casca da castanha do Pará e djembê (origem: Senegal), reco-reco de cabaça (origem: nativos da América e da África). Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no Parecer nº 3.183.923 de 06.03.19. Participaram oito adolescentes. Os instrumentos de percussão foram os que mais geraram comentários. O reco-reco por ter o nome de macumba: ´então é ruim?!´...´mas é só um instrumento?´...´usa para fazer feitiço´?, o agogô: ´qualquer um faz isso´...Sobre os apitos e ocarina: ´Nossa! Mas isso é para fumar maconha!!´...já tinham visto com avô, mas desconheciam que eram criações de nativos brasileiros. Ocarina já tinha sido vista em filmes e jogos virtuais, mas desconheciam também a origem. Os apitos para eles estão ligados ao uso de drogas, a percussão a falas negativas sobre as religiões Afro. A Pedagogia Griô, pelo diálogo, possibilita a reflexão sobre conteúdos preconceituosos, dos quais sequer se tem consciência e promove, portanto, o conhecimento, ajudando a transformar, refletir e em última análise, ao melhor enfrentamento de vulnerabilidades.